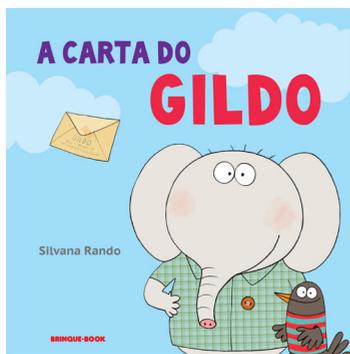


Projeto: leitura e produção de texto

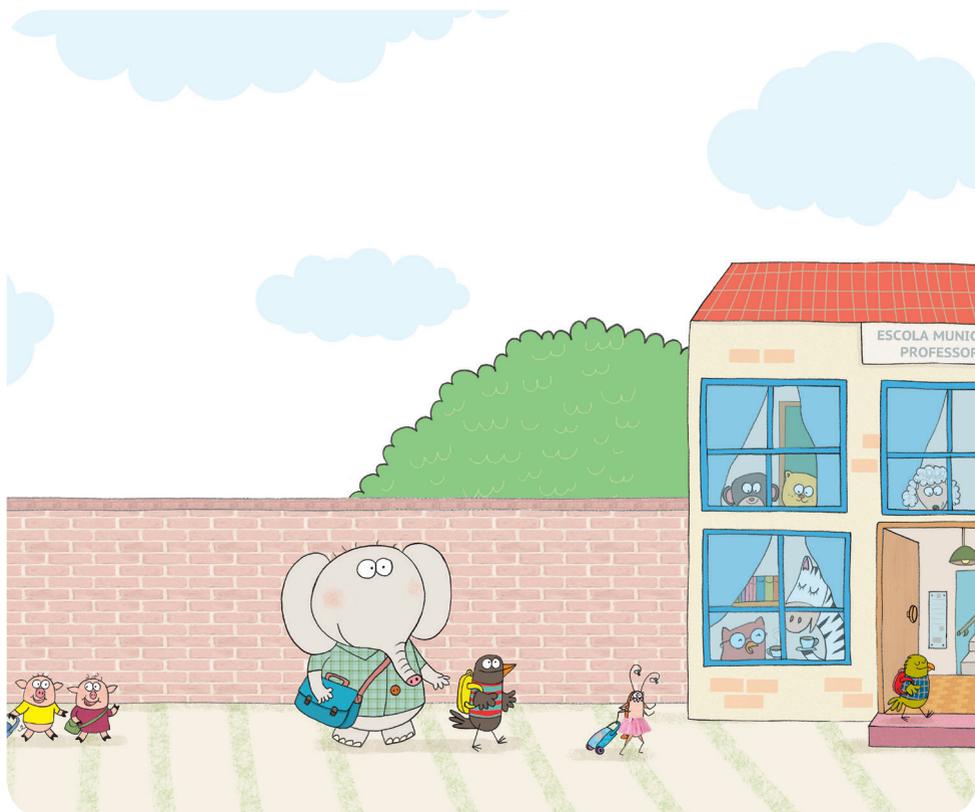
Indicação: Fundamental I



A carta do Gildo

Texto e ilustrações de
Silvana Rando

Elaboração do manual: Clara de Cápua



BRINQUE-BOOK

CLASSIFICAÇÕES

Gênero textual:

Conto

Competências:

Língua Portuguesa, História e Arte

Temas:

Família, amigos e escola

Categoria:

Fundamental I (1º ao 3º ano)

AUTORA

Silvana Rando é uma autora e ilustradora de livros infantis. Ela nasceu em Sorocaba, no interior de São Paulo, em 1972, e desde criança desenvolveu uma paixão pelo desenho. A carreira de ilustradora começou em 2006, consolidando-se em mais de quarenta livros infantis ilustrados. Em 2011, seu livro *Gildo* foi contemplado com o Prêmio Jabuti na categoria Ilustração de Livro Infantil ou Juvenil. Dentre suas obras, destacamos *Gildo*, *Gildo e os amigos na escola* e *Sete cachorros amarelos*, todas publicadas pelo Grupo Brinque-Book.

OBRA

A amizade é o ponto de partida da nova aventura do Gildo!

A história tem início quando, após mudar de colégio, Catarina decide escrever uma carta aos amigos de sua antiga escola. À moda antiga, a carta chegou pelo correio, escrita à mão e ainda acompanhada de uma foto. Todos adoraram! A turma ficou tão contente com a lembrança que cada aluno decidiu escrever uma resposta. Um rasgo na bolsa do carteiro, entretanto, fez com que todas as cartas se perdessem pelo caminho.

O que poderia ser apenas uma notícia triste se transformou em uma divertida aventura quando um envelope chegou ao colégio. Alguém havia encontrado uma das cartas e decidido responder! Pouco a pouco, dia após dia, todos os alunos foram recebendo respostas. De um senhor que encontrou a carta no para-lama de sua moto, de um surfista que viu uma carta presa num coqueiro, até mesmo de uma rainha que encontrou um envelope enquanto nadava no luxuoso lago real! Para a surpresa e alegria da turma, quase todas as cartas foram encontradas e respondidas. Todas, menos a de Gildo.



Gildo até sabia que a falta de resposta se devia ao acaso, afinal, sua carta poderia ter se perdido na lama ou caído em um bueiro, mas isso não o impediu de se entristecer. Ora essa, ele também queria receber uma carta! Por sorte, seus amigos tiveram uma ideia para animá-lo...

Nesta divertida e delicada história, a autora oferece ao pequeno leitor a chance de refletir sobre os diversos valores e sentimentos que passam uma amizade, tais como a solidariedade, o cuidado e a saudade. O mote das cartas enviadas pelo correio também opera como interessante disparador do imaginário infantil que, nos dias de hoje, está muito mais habituado à velocidade e

à síntese das mensagens virtuais do que ao tempo de espera e ao volume textual de uma carta manuscrita.

Também vale ressaltar a maneira que as ilustrações, também assinadas por Silvana Rando, constroem um universo pautado na diversidade, onde cada personagem é representada por um animal diferente. Esse recurso, simples e eficaz, opera como um lembrete sobre a importância de se conviver na pluralidade e na aceitação do outro.

Por todas essas razões, *A carta do Gildo* é uma excelente opção de leitura para alunos do Fundamental I, que apreciarão esse mergulho nas relações de amizade construídas e cultivadas além do mundo virtual.



Preparando a leitura

Língua Portuguesa

(EF15LP01, EF15LP09, EF03LP12, EF15LP02, EF12LP04 e EF15LP04)

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

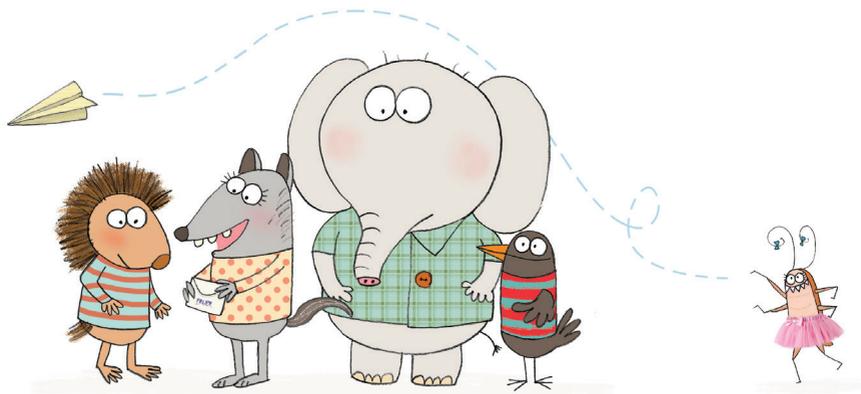
Trocar cartas é uma atividade muito divertida que, infelizmente, está caindo em desuso. Levando isso em consideração, pergunte aos alunos se eles já receberam ou enviaram uma carta. Em caso afirmativo, peça-lhes que compartilhem a experiência com a turma. Qual foi a sensação de receber uma mensagem manuscrita? O que a carta dizia? Eles responderam? Caso os alunos nunca tenham tido essa experiência, desafie-os a refletirem sobre o tema. Afinal, por que

enviar cartas? Não seria mais fácil enviar um e-mail ou uma mensagem rápida pelo celular? O que torna uma carta especial?

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Com o intuito de aprofundar a reflexão sobre o tema, peça aos alunos que perguntem aos seus pais ou responsáveis se eles possuem alguma carta guardada que poderiam compartilhar com a turma. Uma vez coletadas as cartas, proponha uma rodada de leituras em voz alta. O que as cartas possuem em comum? Chame a



atenção da turma para as partes que as compõem – provavelmente todas possuirão data, local, saudação, mensagem, despedida e assinatura.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Permita que os alunos observem a capa do livro. Quais são os animais retratados? Podemos dizer que eles são amigos? Por quê? Após esse primeiro momento de observação, peça para algum aluno ler a sinopse do livro, localizada na quarta capa. O texto nos apresenta o drama da história, que gira em torno do fato de Gildo ser o único de sua turma a não receber uma resposta para a carta que enviou. Mas, aparentemente, seus amigos têm um plano para fazer com que ele se sinta melhor... Diante dessa sinopse, quais são as expectativas da turma para a leitura? Afinal, será que se trata de um livro sobre cartas ou sobre a amizade? Algum tema diferente parece despontar entre o texto e as imagens? Qual?

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Antes de a história começar, os alunos poderão observar a imagem de um envelope (p. 2). Assim como a carta, o envelope também deve conter alguns elementos que garantem o seu correto destino. Proponha que os alunos observem atentamente a imagem, buscando identificar esses elementos, a saber: destinatário, endereço completo e selo. Chame especial atenção ao animal retratado no selo – um elefante, assim como Gildo! Será mera coincidência?!

Durante a leitura

Língua Portuguesa

(EF01LP17, EF15LP09, EF15LP12 e EF15LP18)

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem

e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.

Embora Gildo seja um elefante, outros animais compõem a sua turma, como o porco-espinho, o macaco e até mesmo a barata! Durante a leitura, peça aos alunos que criem uma lista de todos os animais identificados. A lista deverá se estender também para os animais que responderam as cartas enviadas a Catarina!

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Que tal exercitar a oralidade por meio da leitura das cartas do livro em voz alta? Cada criança poderá escolher a sua carta favorita para ler. O desafio é experimentar diferentes vozes e entonações. A dicção e o volume de voz também são aspectos a serem levados em consideração. Durante a leitura, vale reforçar aos ouvintes a importância de permanecer em silêncio e praticar a escuta atenciosa.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

As ilustrações que representam as cartas recebidas pelos alunos são bastante detalhadas. Enquanto as imagens trazem detalhes sobre o tipo de papel utilizado, com cores e estampas diferentes, a fonte do texto também estimula o imaginário, sugerindo ora uma carta escrita à mão, ora uma carta digitada. Peça que os alunos se atentem a essas imagens, buscando relacioná-las com o conteúdo e o remetente da carta. Por exemplo, a carta enviada em nome da rainha apresenta uma marca d'água e um selo oficial, e o bilhete enviado pelo garoto Felipe parece ter sido escrito à mão em uma folha de caderno.

Após a leitura

Língua Portuguesa

(EF15LP09 e EF02LP17)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Proponha um bate-papo com a turma, buscando recolher as suas primeiras impressões sobre a obra. Quais são os principais temas suscitados pela história? A amizade? A troca de correspondências? Quais cartas e personagens pareceram mais interessantes?

Por quê? Conduza a conversa de modo que todos tenham a chance de expressar suas opiniões.

(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

Na história, o melhor amigo de Gil-do toma uma atitude para fazê-lo se sentir melhor. Esse gesto nos ensina bastante sobre o valor da amizade. Levando isso em consideração, convide os alunos a resgatarem na memória alguma situação em que foram acolhidos, amparados e/ou incentivados por algum amigo ou familiar. Após alguns minutos de reflexão,

proponha que as crianças compartilhem suas experiências com relatos orais. Certamente, todos terão boas histórias para contar!

História (EF02HI04)

(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Nas décadas de 1980 e 1990, os papéis de carta eram muito populares. Para além do uso prático de escrever cartas, muitas crianças os guardavam em caprichosas coleções! Conduza uma conversa com os alunos sobre o tema. Afinal, eles já ouviram falar nos famosos papéis de carta? Para aprender um pouco mais sobre o assunto, peça-lhes que



conversem com seus pais ou responsáveis. Será que algum deles, em algum momento, colecionou papéis de carta? Será possível encontrar algum exemplar nos arquivos da família? Uma pesquisa por imagens na internet também é uma ótima maneira de conhecer mais sobre esse universo. Por fim, proponha um bate-papo em sala de aula, no qual todos possam comentar sobre as suas descobertas! Possíveis exemplares de antigos papéis de carta, é claro, são mais do que bem-vindos.

Arte (EF15AR04)

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Que tal experimentar a criação de papéis de carta personalizados? Cada aluno poderá criar três modelos distintos, com as cores e estampas desejadas. Seguindo o exemplo de Paulo, tintas, lápis de cor e até mesmo pequenos objetos, como botões e lantejoulas, são mais do que bem-vindos! O importante é soltar a criatividade! A única regra é deixar um espaço livre para a escrita. Será uma ótima maneira de experimentar técnicas mistas em um intercâmbio com as aulas de artes.

História (EF01HI05)

(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

Após a pesquisa sobre os papéis de carta das décadas de 1980 e 1990, os alunos estarão familiarizados com as possíveis trocas de papéis. Assim, proponha uma atividade lúdica, que dialogue com a noção de memória e com os jogos e brincadeiras do passado. Levando em conta os papéis produzidos na atividade anterior, peça que as crianças façam uma “feira de trocas”. Será divertido e especial trocar alguns desses papéis personalizados, que foram criados com tanto cuidado.

Língua Portuguesa

(EF03LP13 e EF02LP13)

(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Que tal escrever uma carta especial para um amigo da turma? Organize essa dinâmica de modo que todos enviem e recebam uma mensagem. O conteúdo é livre, podendo ser, por exemplo, um relato de experiência, um desabafo ou uma celebração da amizade. No que diz respeito ao formato, é sempre bom lembrar as

partes que compõem uma carta – local e data, saudação, mensagem, despedida e assinatura. O papel utilizado, é claro, pode ser um dos criados na atividade anterior. Um envelope personalizado também é uma boa opção para completar a atividade.

(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação

comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

Na página 30, a autora se apresenta e convida o leitor a escrever uma carta para Gildo. Que tal entrar na brincadeira com uma carta coletiva? Torne-se escriba de uma carta elaborada por toda a turma. Afinal, o que os alunos gostariam de dizer para Gildo? Assim como as personagens do livro, proponha também o envio de uma foto de toda a turma reunida!



BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br